

Demonstrações Financeiras

Stone Pagamentos S.A.

30 de junho de 2019 e 2018
com Relatório dos Auditores Independentes

Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2019 e 2018

Índice

Relatório da administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Stone Pagamentos S.A. (“Stone”) relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

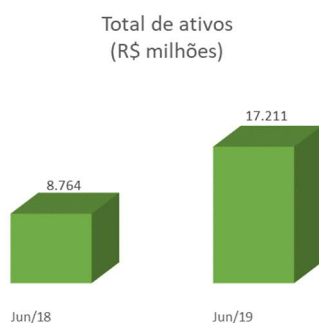
Destaques do período

Em 12 de junho de 2019 a Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. A emissão totalizou o montante de até R\$ 400 milhões, dos quais R\$ 250 milhões já foram recebidos.

Em 21 de junho de 2019 foi contratado um empréstimo na modalidade Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) junto a um banco nacional, no montante de R\$ 200 milhões.

Os recursos mencionados serão utilizados para financiar o capital de giro da Companhia, bem como para o pagamento de despesas e investimentos gerais relacionados ao objeto social da Stone.

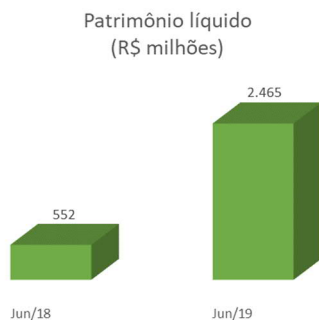
Total de ativos



Em 30 de junho de 2019, os ativos totalizaram R\$ 17.211 milhões, apresentando um aumento de 96,4% em relação ao total de ativos em 30 de junho de 2018, no montante R\$ 8.764 milhões.

O principal ativo da Stone refere-se a valores a receber de bancos emissores de cartões, decorrente das transações realizadas com cartões de crédito e débito.

Patrimônio líquido

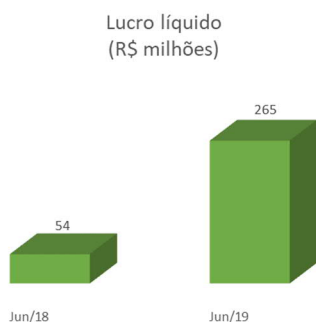


Em 30 de junho de 2019, o patrimônio líquido totalizou R\$ 2.465 milhões, representando um aumento de 347,0% em relação ao patrimônio líquido em 30 de junho de 2018, no montante de R\$ 552 milhões.

Destacamos abaixo as principais movimentações no patrimônio líquido:

- aumento de capital no valor de R\$ 1.701 milhões;
- lucro líquido de R\$ 265 milhões no 1º semestre de 2019;
- destinação de dividendos e juros sobre o capital próprio no total de R\$ 221 milhões.

Resultado



No semestre findo em 30 de junho de 2019, o lucro líquido totalizou R\$ 265 milhões, representando um aumento de 388,0% em relação ao lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2018, no montante R\$ 54 milhões.

A melhora no resultado deve-se basicamente ao representativo aumento no número de clientes ativos e volume total processado, em linha com a estratégia da Stone de penetração no mercado de clientes de pequeno e médio porte.

A Administração.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Stone Pagamentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Stone Pagamentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Stone Pagamentos S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Redução no capital social

Conforme apresentado na nota explicativa nº 14a), em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2019, foi aprovada a redução no capital social da Companhia no montante de R\$ 1.600.000 mil, que se encontra sob análise do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Processo de reconhecimento das receitas operacionais

Conforme divulgado na nota explicativa nº 3k), as principais receitas operacionais da Companhia são decorrentes, principalmente: (i) da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, as quais são apropriadas no resultado da Companhia, líquida de taxas de repasse aos bancos emissores e às bandeiras, (ii) das rendas de aluguel de equipamentos, sendo essa a contrapartida dos estabelecimentos credenciados ao sistema da Companhia, a título de aluguel, pela disponibilização dos equipamentos de captura das transações com cartões e, (iii) do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original e o valor a pagar. Em 30 de junho de 2019, o saldo de contas a receber de emissões de cartões e a receita líquida das transações totalizaram R\$ 7.684.812 mil e R\$ 528.788 mil, respectivamente, e o resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados totalizaram R\$ 159.047 mil. Em razão da relevância do processo de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações, bem como dos valores envolvidos, consideramos essa área como principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, os seguintes procedimentos: (i) entendimento e avaliação dos principais controles internos implementados pela Companhia relacionados ao reconhecimento de receita operacionais; (ii) testes documentais relacionados ao processo de registro e monitoramento dos saldos de balanços patrimoniais e de resultado relacionados às transações incorridas (captura, autorização, processamento, serviços de liquidação fornecidos pelas redes do sistema de pagamento e emissores de cartões e pré-pagamentos ao clientes de seus recebíveis parcelados e do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados) levando em consideração aspectos de relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; e (iii) a avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas nas notas explicativas nº 7, 15 e 19.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho

realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rui Borges
Contador CRC-1SP207135/O-2

Stone Pagamentos S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Ativo			
Circulante		14.559.469	8.032.864
Disponibilidades		6.635	3.220
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.661	-
Aplicações no Mercado Aberto		3.661	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	1.780.886	2.223.167
Carteira Própria		1.780.886	2.223.167
Relações Interfinanceiras		12.579.618	5.681.025
Contas a Receber de Emissores	7	7.684.812	3.473.064
Contas a Receber de Emissores Vinculadas a Cessão	8	4.891.612	2.207.961
Depósitos no Banco Central		3.194	-
Outros Créditos	9	164.677	113.848
Rendas a Receber		52.808	30.859
Diversos		130.054	88.521
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(18.185)	(5.532)
Outros Valores e Bens		23.992	11.604
Despesas Antecipadas		23.992	11.604
Realizável a Longo Prazo		19.662	208.496
Outros Créditos	9	19.662	208.496
Diversos		19.662	208.496
Permanente		2.632.197	522.369
Investimentos	10	2.304.009	329.887
Participações em Coligadas e Controladas		2.189.352	177.105
Ágio na Aquisição de Investimentos		114.657	152.782
Imobilizado de Uso	11	275.138	168.927
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso		375.956	209.538
(-) Depreciação Acumulada		(100.818)	(40.611)
Intangível	11	53.050	23.555
Ativos Intangíveis		63.107	27.224
(-) Amortização Acumulada		(10.057)	(3.669)
TOTAL DO ATIVO		17.211.328	8.763.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Passivo			
Circulante		14.454.275	8.176.851
Depósitos		3.194	-
Outros Depósitos		3.194	-
Obrigações por Empréstimos	12	200.398	-
Empréstimos no País		200.398	-
Outras Obrigações		14.250.683	8.176.851
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		378	378
Sociais e Estatutárias	13a	102.435	22.500
Fiscais e Previdenciárias	13b	34.611	70.909
Obrigações Vinculadas a Cessão	8	4.787.374	2.191.043
Diversas	13c	9.325.885	5.892.021
Passivo Exigível a Longo Prazo		291.880	35.359
Obrigações por Empréstimos	12	250.000	-
Empréstimos no País		250.000	-
Outras Obrigações		41.880	35.359
Fiscais e Previdenciárias	13b	40.436	32.688
Diversas	13c	1.444	2.671
Patrimônio Líquido	14	2.465.173	551.519
Capital		2.193.254	491.792
Reserva de Capital		62.272	9.776
Reserva de Lucros		27.464	-
Lucros Acumulados		182.183	49.951
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.211.328	8.763.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receitas da Intermediação Financeira		143.465	204.826
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		271	935
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		143.194	203.891
Despesas da Intermediação Financeira		(194.625)	(155.648)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(184.822)	(149.862)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.403)	(5.786)
Operações de Empréstimos e Repasses		(400)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(51.160)	49.178
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		328.306	52.055
Receitas de Prestação de Serviços	15	528.788	289.979
Despesas de Pessoal	16	(229.002)	(136.575)
Outras Despesas Administrativas	17	(113.460)	(84.577)
Despesas Tributárias	18	(59.729)	(46.693)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10	159.064	(9.133)
Outras Receitas Operacionais	19	161.427	110.085
Outras Despesas Operacionais	19	(118.782)	(71.031)
Resultado Operacional		277.146	101.233
Resultado Não Operacional	20	(1.463)	(6.518)
Lucro Antes dos Impostos		275.683	94.715
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	(11.039)	(40.487)
Provisão para Imposto de Renda		(8.082)	(31.399)
Provisão para Contribuição Social		(2.957)	(9.088)
Lucro Líquido do Semestre		264.644	54.228
Lucro Líquido por Ação (R\$)		0,16	11,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		491.792	9.776	-	(4.277)	497.291
Lucro líquido do semestre		-	-	-	54.228	54.228
Saldos em 30 de junho de 2018		491.792	9.776	-	49.951	551.519
Saldos em 31 de dezembro de 2018		2.187.831	51.950	166.318	-	2.406.099
Integralização de capital	14a	5.423	-	-	-	5.423
Pagamento baseado em ações	14b/24	-	10.322	-	-	10.322
Dividendos adicionais	14d	-	-	(152.086)	-	(152.086)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	264.644	264.644
Destinações do lucro líquido do semestre:						
Reserva legal	14c	-	-	13.232	(13.232)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0406/ação)	14d	-	-	-	(69.229)	(69.229)
Saldos em 30 de junho de 2019		2.193.254	62.272	27.464	182.183	2.465.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2019	30/06/2018
Lucro líquido do semestre		264.644	54.228
Ajustes ao lucro líquido:		(211.531)	(143.428)
Depreciação e amortização	10/11	54.797	38.015
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	12.776	3.693
Equivalência patrimonial	10	(159.064)	9.133
Receitas financeiras, líquidas		(143.634)	(204.826)
Provisão para contingências	23	1.426	80
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		9.403	5.786
Prejuízo na alienação de bens		2.443	4.249
Pagamento baseado em ações	14b	10.322	-
Outros		-	442
Variações nos Ativos e Passivos		(364.713)	176.795
Títulos e valores mobiliários		(620.066)	4.880
Contas a receber de emissores		(1.385.737)	(1.054.581)
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão		(2.045.991)	(89.808)
Rendas a receber		(15.017)	(39.680)
Outros créditos diversos		207.928	(91.554)
Despesas antecipadas		(4.585)	2.419
Sociais e estatutárias		(31.594)	-
Fiscais e previdenciárias		(39.501)	42.185
Obrigações vinculadas a cessão		2.038.816	54.542
Outras obrigações diversas		1.586.556	1.316.393
Juros recebidos, líquidos		(22.647)	40.918
Imposto de renda e contribuição social pagos		(32.875)	(8.919)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		(311.600)	87.595
Aquisição de imobilizado	11	(107.236)	(78.043)
Valor recebido pela venda de imobilizado		871	1.838
Aquisição de ativos intangíveis	11	(21.503)	(17.072)
Aquisição de investimento	10	-	(386)
Aumento de capital em subsidiária	10	(9.750)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento		(137.618)	(93.663)
Captação de empréstimos	12	450.000	-
Integralização de capital	14a	5.423	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	14d	(165.423)	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		290.000	-
Varição cambial de caixa e equivalentes de caixa		(498)	-
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa		(159.716)	(6.068)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	170.012	9.288
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	10.296	3.220
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa		(159.716)	(6.068)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Stone Pagamentos S.A. (“Companhia” ou “Stone”) com sede em São Paulo, Rua Fidêncio Ramos, 308 – 10º andar, foi constituída em 4 de dezembro de 2013. A Companhia tem como atividade principal a prestação de serviços para aceitação de cartões de crédito e débito em estabelecimentos comerciais e seu modelo de negócio compreende o credenciamento, instalação e manutenção de terminais eletrônicos para a captura, processamento, transmissão e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito dos instituidores dos arranjos. A Stone também atua efetuando pré-pagamentos de transações com cartões aos estabelecimentos credenciados sobre transações já capturadas e processadas.

A Companhia é controlada pela StoneCo Brasil Participações S.A. (“StoneCo Brasil”), uma empresa nacional que detém 100% das ações da Companhia, que por sua vez tem como controladora final a StoneCo Ltd. (“Grupo StoneCo”), empresa de capital aberto na bolsa de valores NASDAQ sob o código STNE, constituída nas Ilhas Cayman.

A Stone obteve, em 3 de julho de 2017, autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento na modalidade credenciadora, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), conforme publicação no Diário Oficial da União. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (“SPB”), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao valor justo de instrumentos financeiros e de pagamento baseado em ações, determinação da vida útil dos ativos permanentes, e provisão para créditos de liquidação duvidosa e para impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 15 de agosto de 2019.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
- (iii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii) e não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo, exceto a opção para aquisição de controle da investida Linked Gourmet (Nota 10).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

d) Transações de pagamento

Nas transações de débito, a Stone paga em até dois dias úteis o valor devido aos estabelecimentos comerciais. Nas transações de crédito, o pagamento depende da quantidade de parcelas. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito à vista, ele ocorre trinta dias corridos após a captura da transação. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito parcelado, o pagamento de cada parcela ocorre 30 dias após o seu vencimento.

e) Cessão de recebíveis

De acordo com as Resoluções do CMN nº 3.533/08 e 3.809/09, créditos de recebíveis cedidos desde 1º de janeiro de 2012, com retenção substancial dos riscos e benefícios, são reclassificados para rubrica específica no ativo “Contas a receber de emissores vinculadas a cessão” (Nota 8) em contrapartida aos valores recebidos que são registrados em rubrica no passivo “Obrigações vinculadas a cessão” (Nota 8).

f) Despesas antecipadas

Estão reconhecidas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos, a serem reconhecidos na competência apropriada. Em sua maioria referem-se a despesas de constituição dos fundos de investimentos em direitos creditórios que serão amortizadas pelo prazo de duração dos fundos.

g) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada.

Ágio

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios.

O ágio fundamentado na previsão de resultados futuros é amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor recuperável.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

h) Ativo imobilizado de uso e intangível

Ativo imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Companhia ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Máquinas e aparelhos e equipamentos - 33% ⁽ⁱ⁾;
- Equipamentos de informática - 20%;
- Benfeitorias em propriedades de terceiros - 33%;
- Móveis e utensílios - 10%;
- Equipamentos de telefonia - 20%;
- Veículos - 20%.

(i) Em dezembro de 2018, a Companhia revisou a vida útil dos seus ativos e verificou que, devido à intensidade de uso e obsolescência por renovações tecnológicas, os Pin Pads e POSs depreciam-se em menor intervalo de tempo, reduzindo a vida útil desse grupo de ativos de 5 para 3 anos. Não houve evidência que indicasse que a vida útil de outros ativos permanentes tivesse que ser revisada.

Com base em eventos passados e expectativa futura, a Stone identificou que os Pin Pads e POSs possuem valor residual ao final de sua vida útil de aproximadamente 30% de seu custo inicial, dado ao mercado ativo existente. A Companhia, portanto, deduziu o valor residual do custo inicial dos Pin Pads e POSs, para determinar seu valor depreciável.

Nenhuma alteração adicional no método linear de depreciação ou em outras estimativas foi necessária. O efeito da mudança da vida útil mencionado acima foi tratado de acordo com o CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Ativo intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (“*impairment*”), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Software – 20%;
- Licenças de uso de bandeiras – 20%.

i) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução do CMN nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por *impairment* nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

j) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda (“IRPJ”) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) é de 9% sobre o lucro tributável.

k) Apuração do resultado

Receitas da intermediação financeira

Provenientes dos rendimentos sobre as aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A receita de juros é incluída nas rubricas “Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez” e “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, na demonstração do resultado.

Receitas operacionais

Na demonstração do resultado, estão apresentadas na linha de “Receitas de prestação de serviços” e estão mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, apurada em conformidade com o regime de competência e apresentada líquida de cancelamentos, descontos comerciais e outras deduções similares, estando assim representadas:

- Captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, sendo apropriadas ao resultado da Companhia, líquida das taxas de repasse aos bancos emissores e às bandeiras, na data do processamento das transações; e

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

- Rendas de aluguel de equipamentos, representadas pelo montante recebido dos estabelecimentos credenciados ao sistema da Stone, a título de aluguel, pela disponibilização dos equipamentos de captura das transações com cartões. A receita é contabilizada de forma linear no mês de competência do aluguel.

Outras receitas operacionais

Decorrentes principalmente do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original a pagar aos estabelecimentos e o valor antecipado, sendo reconhecidas na demonstração de resultado no ato da liquidação financeira. Estão apresentadas na linha “Rendas por antecipação de obrigações de pagamento”, na Nota 19.

l) Pagamento baseados em ações

A Companhia possui planos de pagamento baseado em ações liquidados em ações, segundo os quais a administração se compromete com ações baseados no preço ou valor das ações para empregados e não empregados em troca de serviços.

As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do pagamento baseado em ações está de acordo com as normas adotadas no Brasil (IFRS 2/CPC 10) e aprovadas pelo BACEN. O custo de transações liquidadas em ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga. O custo é registrado como despesa juntamente com um aumento correspondente no patrimônio líquido durante o período do serviço ou na data da concessão, quando a concessão se refere a serviços passados. A atividade relativa ao pagamento baseado em ações é discutida em mais detalhes na Nota 24.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Disponibilidades – Em moeda nacional	4.174	3.184
Disponibilidades – Em moeda estrangeira	2.461	36
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	3.661	-
Caixa e equivalentes de caixa	<u>10.296</u>	<u>3.220</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>30/06/2019</u>		<u>30/06/2018</u>
	<u>Faixa de vencimento</u>		
	<u>Taxa média ponderada a.a.</u>	<u>0 a 90 dias</u>	<u>Total</u>
Aplicações no mercado aberto			
Operações compromissadas	90,0% do DI	3.661	3.661
			-

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição e classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados como:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Cotas de fundo de investimento - FIDC TAPSO	1.348.858	-
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR II	295.367	-
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR I	112.517	-
Títulos de renda fixa	24.089	5.175
Cotas de fundo de investimento	55	164
Títulos para negociação	1.780.886	5.339
Cotas de fundo de investimento - FIDC TAPSO	-	1.991.251
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR II	-	109.364
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR I	-	117.213
Títulos disponíveis para venda	-	2.217.828
Total	1.780.886	2.223.167

O valor justo dos títulos de renda fixa apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros DI disponibilizadas ao mercado através de órgão oficiais (B3, BACEN, etc.).

As aplicações em cotas de fundos de investimento referem-se a fundos de investimentos em direitos creditórios ("FIDC" ou, coletivamente "FIDCs"). Os FIDCs são administrados e custodiados pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O TAPSO FIDC ("FIDC TAPSO") iniciou suas atividades em 29 de dezembro de 2016, com o objetivo de antecipar a carteira de recebíveis provenientes das transações a crédito realizadas pelos estabelecimentos comerciais.

O FIDC TAPSO pertence 99,7% ao Grupo StoneCo. Em 30 de junho de 2019 a Stone detinha 38,0% das cotas, a MNL T Soluções de Pagamentos S.A. ("MNL T") 58,4% e a Pagar.me Pagamentos S.A ("Pagar.me") 3,3%.

O FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito – Stone ("FIDC AR I") e o FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito – Stone II ("FIDC AR II") foram constituídos no exercício de 2017 sob a forma de condomínios fechados, com prazo de 20 anos, regidos pela Resolução do CMN nº 2.907/01, pela Instrução CVM nº 356/01, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Os FIDCs devem manter, após 90 dias do início das atividades, no mínimo 50% de seu patrimônio líquido na aquisição de direitos creditórios elegíveis. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do investimento sobre as quotas está de acordo com as normas adotadas no Brasil e com critérios determinados pelo BACEN.

Apesar da duração dos FIDCs ser de 20 anos, o prazo de recebimento é menor que 12 meses, ou seja, é de entendimento da Companhia que o valor deve ser registrado no ativo circulante.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

b) Abertura por faixa de vencimento dos títulos e valores mobiliários

	30/06/2019			30/06/2018	
	0 a 90 dias	De 91 a 365 dias	Mais de 365 dias	0 a 90 dias	De 91 a 365 dias
Títulos de renda fixa	5.751	1.018	17.320	5.175	-
Cotas de fundo de investimento	-	55	-	-	164
Cotas de fundo de investimento - FIDCs	-	1.756.742	-	-	2.217.828
Total	5.751	1.757.815	17.320	5.175	2.217.992

7. Relações interfinanceiras - Contas a receber de emissores

Os valores a receber de bancos emissores decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, já líquidos das antecipações com bancos emissores, correspondem a R\$ 7.684.812 em 30 de junho de 2019 (R\$ 3.473.064 em 30 de junho de 2018).

8. Contas a receber e obrigações vinculadas a cessão

	30/06/2019	30/06/2018
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão	4.891.612	2.207.961
Relações Interfinanceiras	4.891.612	2.207.961
Obrigações vinculadas a cessão	(4.787.374)	(2.191.043)
Outras Obrigações	(4.787.374)	(2.191.043)

Os recebíveis de emissores detidos pela Stone que foram cedidos para os FIDCs e para uma entidade privada são mantidos no balanço patrimonial, pois há retenção substancial dos risco e benefícios, sendo também reconhecida uma obrigação pelo repasse ou antecipação dos recursos.

9. Outros créditos

	30/06/2019	30/06/2018
Rendas a receber de transações de pagamento ⁽ⁱ⁾	52.808	30.859
Rendas a receber	52.808	30.859
Impostos e contribuições a compensar	58.606	50.345
Créditos tributários (Nota 22)	53.981	22.193
Devedores por depósitos em garantia	10.478	2.461
Adiantamentos e antecipações salariais	9.548	5.945
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 21)	9.186	186.392
Outros	6.500	8.009
Imposto de renda a recuperar	1.417	21.672
Diversos	149.716	297.017
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(18.185)	(5.532)
Total	184.339	322.344
Circulante	164.677	113.848
Exigível a longo prazo	19.662	208.496

(i) Valores a receber de clientes oriundos do aluguel de equipamentos e prestação de serviços de transação financeira.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

10. Investimentos

Abaixo a movimentação dos investimentos em controladas e coligadas até 30 de junho de 2019:

	Participação Societária		Ágio sobre Aquisição	Total
	MNLT	Linked		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	186.084	-	169.872	355.956
Aquisição de investimento	-	154	-	154
Ágio	-	-	1.708	1.708
Amortização de ágio	-	-	(18.798)	(18.798)
Equivalência patrimonial	(9.133)	-	-	(9.133)
Saldo em 30 de junho de 2018	176.951	154	152.782	329.887
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.020.010	528	133.563	2.154.101
Aumento de capital	8.500	1.250	-	9.750
Amortização de ágio	-	-	(18.906)	(18.906)
Equivalência patrimonial	159.542	(478)	-	159.064
Saldo em 30 de junho de 2019	2.188.052	1.300	114.657	2.304.009

MNLT

Em 22 de abril de 2016 a Stone adquiriu 100% do capital da “MNLT Soluções de Pagamento S.A. (“MNLT”), naquela data denominada Elavon do Brasil Soluções de Pagamentos S.A., uma empresa de soluções de pagamento formada em 2012 como uma *joint venture* entre Elavon Inc., subsidiária da U.S. Bankcorp, e o Citibank, subsidiária do Citigroup. A MNLT possuía autorização para operar com bandeiras de aceitação internacional como Visa, Mastercard, Diners e Discover. Além disso a MNLT também estava autorizada a operar as bandeiras de pagamentos de benefícios VR e Ticket.

O montante pago pela aquisição de 100% da MNLT foi de R\$ 1,00 (um real). O patrimônio líquido negativo da MNLT na data da aquisição era R\$ 188.918, o que gerou um ágio na aquisição de investimentos.

Em 31 de outubro de 2018 a MNLT encerrou sua operação de aquisição. Em 4 de dezembro de 2018, a Stone efetuou um aporte de capital, via conferência de cotas subordinadas do FIDC TAPSO, e com isto, a MNLT continuará gerando resultado financeiro positivo.

Em 30 de abril de 2019, a MNLT recebeu aumento de capital no valor de R\$ 8.500, totalmente subscrito e integralizado.

Linked Gourmet S.A (“Linked”).

Em 18 de junho de 2018, a Companhia adquiriu uma participação de 27,96% na Linked, uma empresa desenvolvedora de softwares e serviços para o mercado de *food service*, com a qual a Companhia espera obter sinergias no atendimento a seus clientes. A Companhia pagou R\$ 2.365 pela aquisição da referida participação.

Em 12 de março de 2019, a Companhia realizou um aumento de capital de R\$ 2.000 na Linked, dos quais R\$ 350 foram integralizados no ato e o restante será integralizado até 31 de dezembro de 2019. A participação da Companhia na Linked passou a ser de 34,44%.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

A Companhia tem uma opção para aquisição de uma participação adicional no período de 2 a 3 anos a contar da data da aquisição inicial.

11. Imobilizado de uso e Intangível

a) Composição dos saldos

	30/06/2019		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ Amortização Acumulada</u>	<u>Valor residual</u>
Imobilizado de uso			
Máquinas e aparelhos e equipamentos	348.895	(93.444)	255.451
Equipamentos de informática	20.319	(6.641)	13.678
Móveis e utensílios	4.336	(412)	3.924
Benfeitorias em propriedades de terceiros	544	(180)	364
Equipamentos de telefonia	1.799	(91)	1.708
Veículos	63	(50)	13
Total	375.956	(100.818)	275.138
Intangível			
Software	51.243	(6.899)	44.344
Licenças de uso de bandeiras	11.118	(2.835)	8.283
Marcas e patentes	20	-	20
Direitos sobre contrato de representação	726	(323)	403
Total	63.107	(10.057)	53.050
	30/06/2018		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ Amortização Acumulada</u>	<u>Valor residual</u>
Imobilizado de uso			
Máquinas e aparelhos e equipamentos	192.899	(36.839)	156.060
Equipamentos de informática	14.174	(3.486)	10.688
Móveis e utensílios	528	(72)	456
Benfeitorias em propriedades de terceiros	1.807	(150)	1.657
Equipamentos de telefonia	67	(26)	41
Veículos	63	(38)	25
Total	209.538	(40.611)	168.927
Intangível			
Software	20.824	(1.614)	19.210
Licenças de uso de bandeiras	5.674	(1.974)	3.700
Marcas e patentes	-	-	-
Direitos sobre contrato de representação	726	(81)	645
Total	27.224	(3.669)	23.555

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

b) Movimentação do ativo imobilizado e intangível

	30/06/2019			30/06/2018		
	Imobilizado de uso	Intangível	Total	Imobilizado de uso	Intangível	Total
Saldo inicial	203.740	35.004	238.744	114.427	8.243	122.670
Aquisições	107.146	21.503	128.649	78.043	17.073	95.116
Alienações	(3.198)	(116)	(3.314)	(6.087)	-	(6.087)
Depreciação/Amortização	(32.550)	(3.341)	(35.891)	(17.456)	(1.761)	(19.217)
Saldo final	275.138	53.050	328.188	168.927	23.555	192.482

12. Obrigações por empréstimos

a) Debêntures privadas

Em 12 de junho de 2019 a Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. A emissão totalizou o montante de até R\$ 400.000, dos quais R\$ 250.000 já foram recebidos e o restante será recebido em julho de 2019, e estabelece como data de vencimento o dia 01 de julho de 2022.

A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 101,40% da taxa média diária de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”). Os juros remuneratórios serão pagos mensalmente a partir da data de emissão.

A Companhia precisa manter os seguintes índices financeiros (“*covenants*”), com base nas demonstrações financeiras semestrais:

- o índice obtido pela divisão da Dívida Líquida pelo Lucro Antes dos Impostos não seja igual ou superior a 2,00; e
- o índice obtido pela divisão da Dívida pelo Patrimônio Líquido não seja igual ou superior a 6,50.

Em 30 de junho de 2019 o saldo atualizado das debêntures é de R\$ 250.127.

b) Empréstimos em moeda nacional

Em 21 de junho de 2019 foi contratado um empréstimo na modalidade Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) junto à um banco nacional, no montante de R\$ 200.000, que contempla juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 110,0% do DI. Os juros remuneratórios e o principal serão pagos integralmente em julho de 2019.

Em 30 de junho de 2019 o saldo atualizado da CCB é de R\$ 200.271.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 14d)	77.845	-
Provisão para participações nos lucros	24.590	22.500
	<u>102.435</u>	<u>22.500</u>

b) Fiscais e previdenciárias

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	4.408	48.314
Impostos e contribuições a pagar	30.203	22.595
IRPJ e CSLL passivos diferidos (Nota 22)	35.772	28.768
Outros impostos diferidos	4.664	3.920
	<u>75.047</u>	<u>103.597</u>
Circulante	34.611	70.909
Exigível a longo prazo	40.436	32.688

c) Diversas

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Contas a pagar estabelecimentos	5.920.538	3.681.726
Contas a pagar ao FIDC TAPSO	3.242.995	2.088.250
Provisões para contingências (Nota 23)	1.464	71
Contas a pagar a sociedades ligadas (Nota 21)	-	7.573
Outros	162.332	117.072
Total	<u>9.327.329</u>	<u>5.894.692</u>
Circulante	9.325.885	5.892.021
Exigível a longo prazo	1.444	2.671

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019 o capital social é representado por 1.706.217.333 (em 30 de junho de 2018 – 4.755.551) ações ordinárias, em sua totalidade nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 2.193.254 (junho/2018 – R\$ 491.792), totalmente subscritas e integralizadas.

Em 22 de maio de 2019 a Companhia recebeu a autorização do BACEN para o aumento de capital, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 25 de outubro de 2018, no valor total de R\$ 1.701.462, dos quais R\$ 5.423 foram integralizados em 01 de fevereiro de 2019.

Em AGE realizada em 06 de junho de 2019, o único acionista da Companhia aprovou uma redução no capital social da Companhia, no montante total de R\$ 1.600.000, por

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

considerá-lo excessivo ao objeto social da mesma, a qual ainda se encontra sob análise do BACEN. A operação ocorrerá em 60 dias da data da AGE, caso não ocorra nenhuma oposição de seus credores.

Ações ordinárias têm direito ao recebimento de dividendos conforme definido no Estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

b) Reserva de capital

No semestre findo em 30 de junho de 2019, a Stone constituiu uma reserva adicional no montante de R\$ 10.322 para a distribuição de remunerações baseadas em ações (Nota 24).

c) Reserva de lucros

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Stone constituiu reserva legal no montante de R\$ 13.232 no semestre findo em 30 de junho de 2019, equivalente a 5% do lucro líquido, a qual não pode exceder de 20% do capital social.

d) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira. Conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, em seu artigo 9º, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

Os dividendos e bonificações a pagar em aberto em 31 de dezembro de 2018 foram integralmente liquidados em 22 de janeiro e 30 de abril de 2019, nos montantes de R\$ 5.423 e R\$ 26.914, respectivamente.

Em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 152.086, reduzidos da reserva de lucros, dos quais R\$ 133.086 foram liquidados na data da AGO e os R\$ 19.000 restantes serão pagos ao longo do exercício de 2019.

Em AGE realizada em 28 de junho de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 69.229 a título de juros sobre o capital próprio, a ser liquidado pela Companhia em um prazo conveniente ao seu acionista.

15. Receitas de prestação de serviços

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Rendas por serviços de pagamento	370.438	201.167
Rendas de aluguel de equipamentos	158.350	88.812
Total	<u>528.788</u>	<u>289.979</u>

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

16. Despesa de pessoal

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Salários e proventos	147.186	90.784
Encargos sociais	46.661	27.374
Benefícios	34.016	18.176
Treinamentos	1.139	241
Total	<u>229.002</u>	<u>136.575</u>

17. Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018 ⁽ⁱ⁾</u>
Processamento de dados	29.105	30.335
Viagens	15.935	7.997
Publicidade, promoções e relações públicas	13.298	4.833
Comunicações	11.646	9.410
Serviços técnicos especializados	10.825	5.624
Manutenção e conservação de bens	7.471	7.710
Transportes	7.154	4.180
Materiais	3.715	3.292
Aluguéis	2.386	1.149
Serviços do sistema financeiro	1.181	1.890
Outros	10.744	8.157
Total	<u>113.460</u>	<u>84.577</u>

(i) Os saldos de 2018 foram reclassificados para refletir a abertura dos saldos de 2019.

18. Despesas tributárias

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Despesas de PIS/COFINS	55.669	40.093
Despesas de ISS	3.713	6.497
Outras despesas tributárias	347	103
Total	<u>59.729</u>	<u>46.693</u>

19. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Rendas por antecipação de obrigações de pagamento	159.047	107.576
Outras receitas operacionais	2.380	2.509
Total outras receitas operacionais	<u>161.427</u>	<u>110.085</u>

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Depreciação e amortização (Nota 11)	35.891	19.217
Despesas com serviços associados a transações de pagamento	19.671	3.816
Amortização de ágio (Nota 10)	18.906	18.798
Despesas de comissões com parceiros	16.235	13.599
Despesas de provisões operacionais	16.966	5.891
Outras despesas operacionais	11.113	9.710
Total outras despesas operacionais	118.782	71.031

20. Resultado não operacional

Os valores reconhecidos como resultado não operacional são decorrentes principalmente de doações, patrocínios e alienação de ativos. O resultado líquido no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi negativo em R\$ 1.463 (no semestre findo em junho de 2018 – negativo em R\$ 6.518).

21. Transações com partes relacionadas

	<u>30/06/2019</u>			
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receitas</u>	<u>Despesa</u>
MNLT Soluções de Pagamento S.A. ("MNLT")	341	-	-	-
StoneCo Brasil Participações S.A. ("StoneCo BR")	5.595	-	-	-
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. ("Buy4")	2.391	-	167	(25.357)
Mundipagg Tecnologia em Pagamentos S.A. ("Mundipagg")	73	-	-	-
Pagar.me Pagamentos S.A. ("Pagar.me") ⁽ⁱ⁾	232	(1.078.881)	18.725	-
Cappta S.A. ("Cappta")	479	-	3	(984)
Stone Franchising Ltda. ("Stone Franchising")	7	-	-	-
TAG Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A. ("TAG")	13	-	-	-
Equals S.A. ("Equals")	55	-	-	-
Total	9.186	(1.078.881)	18.895	(26.341)

	<u>30/06/2018</u>			
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receitas</u>	<u>Despesa</u>
MNLT Soluções de Pagamento S.A.	603	(382)	39	(1.373)
StoneCo Brasil Participações S.A.	61.420	-	-	(5.845)
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A.	104.633	(7.191)	-	(23.080)
Mundipagg Tecnologia em Pagamentos S.A.	671	-	-	(64)
Pagar.me Pagamentos S.A. ⁽ⁱ⁾	15.827	(355.393)	8.600	(160)
Outras	3.238	-	-	(9)
Total	186.392	(362.966)	8.639	(30.531)

A Buy4, Mundipagg, Pagar.me, Cappta, Stone Franchising, TAG e Equals pertencem ao mesmo grupo econômico da Stone. A MNLT é controlada integral da Stone.

(i) A atividade da Pagar.me consiste na prestação de serviço de subadquirência de estabelecimentos comerciais, com a Stone sendo o principal veículo de aquisição utilizado por ela. O passivo da Stone com a Pagar.me está classificado no balanço

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

patrimonial na rubrica de Contas a pagar estabelecimentos, por estar relacionado a obrigações originadas em transações com cartões de débito e crédito.

A Buy4 é responsável pelo processamento de transações de cartões de crédito e débito, cartões de uso múltiplo, bem como outros meios de pagamento eletrônicos capturados pela Stone.

O resultado originado de transações com a Cappta, uma empresa que desenvolve soluções tecnológicas para o varejo, foi em função de credenciamento de novos clientes para utilização dos serviços de processamento de pagamentos fornecidos pela Stone.

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das transações, levando-se em consideração a redução de risco.

A remuneração global do pessoal-chave da Administração no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 8.893 (no semestre findo em junho de 2018 – R\$ 1.726).

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Lucro antes dos impostos	275.683	94.715
Alíquotas vigentes - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(93.732)	(32.203)
Lei do Bem (pesquisa e desenvolvimento)	4.024	1.082
Benefício fiscal	2.852	795
Resultado de equivalência patrimonial	54.082	(3.105)
Amortização de ágio	(6.428)	(6.391)
Juros sobre o capital próprio	23.538	-
Outras despesas permanentes	4.625	(665)
	<u>(11.039)</u>	<u>(40.487)</u>
Taxa (%) de alíquota efetiva	4%	43%
Impostos correntes	1.737	(44.180)
Impostos diferidos	(12.776)	3.693
	<u>(11.039)</u>	<u>(40.487)</u>

b) Impostos diferidos

A Stone registra créditos tributários conforme prerrogativas da Resolução do CMN nº 3.059/02, alterada pela Resolução do CMN nº 3.355/06.

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela regulamentação acima mencionada. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporárias.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Os créditos tributários e passivos tributários diferidos apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	<u>31/12/2018</u>	<u>Movimentação</u>	<u>30/06/2019</u>
Provisão para participações nos lucros	15.572	(7.211)	8.361
Provisão para pagamento baseado em ações	15.560	5.262	20.822
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6.011	2.097	8.108
Demais diferenças temporárias	10.429	6.261	16.690
Créditos tributários	47.572	6.409	53.981
Reconhecimento de receita - FIDC ⁽ⁱⁱ⁾	(16.587)	(19.185)	(35.772)
IRPJ e CSLL passivos diferidos	(16.587)	(19.185)	(35.772)
Total	30.985	(12.776)	18.209
	<u>31/12/2017</u>	<u>Movimentação</u>	<u>30/06/2018</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL ⁽ⁱ⁾	14.612	(14.612)	-
Provisão para participações nos lucros	2.796	4.854	7.650
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.634	2.912	4.546
Demais diferenças temporárias	(1.630)	11.627	9.997
Créditos tributários	17.412	4.781	22.193
Reconhecimento de receita - FIDC ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(27.680)	(1.088)	(28.768)
IRPJ e CSLL passivos diferidos	(27.680)	(1.088)	(28.768)
Total	(10.268)	3.693	(6.575)

- (i) Desde 30 de junho de 2018, a Companhia não possui prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente.
- (ii) A Stone é cotista do Fundo TAPSO, um FIDC aberto. Para fins de uniformização dos critérios contábeis, a receita do FIDC TAPSO é reconhecida pela Companhia de acordo com os critérios de reconhecimento de antecipação de recebíveis.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

Em 30 de junho de 2019	<u>Total</u>
6 meses de 2019	24.301
2020	8.858
2021	-
2022	1.994
2023	3.987
2024 em diante	14.841
Total	53.981

O valor presente estimado dos créditos tributários em 30 de junho de 2019 é de R\$ 40.161, descontados à taxa média de captação da Companhia.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2019, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

(i) Provisões trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) Provisões cíveis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências, ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas:

	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	60	347	407
Adições	-	333	333
Reversões	(60)	(609)	(669)
Saldo em 30 de junho de 2018	-	71	71
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	149	149
Adições	103	1.378	1.481
Reversões	-	(55)	(55)
Pagamentos	(60)	(51)	(111)
Saldo em 30 de junho de 2019	43	1.421	1.464

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Cível	49.270	36.362
Trabalhista	444	563
Total	49.714	36.925

A Companhia é parte de uma ação judicial impetrada por uma instituição financeira contra um comerciante credenciado em que a Companhia foi chamada como parte ligada ao comerciante, e solicitada a se abster de efetuar o pré-pagamento de recebíveis relacionados a quaisquer créditos do comerciante credenciado, provenientes de cartões de crédito e débito, além de ter sido solicitado que os valores provenientes das transações sejam pagos no domicílio bancário da instituição financeira demandante da ação. O valor da ação em 30 de junho de 2019 é de R\$ 39.526 (em 30 de junho de 2018 - R\$ 35.526).

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Stone.

24. Pagamento baseado em ações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Stone constituiu reserva de capital no montante de R\$ 9.776 para a distribuição de remunerações baseadas em ações. Este plano já foi encerrado.

Em setembro de 2018, a Companhia concedeu novas outorgas de Unidades de Ações Restritas ("UARs") e opções de ações. Essas concessões são classificadas como patrimônio líquido, a maioria das outorgas está sujeita a condições de desempenho e a despesa de remuneração relacionada será reconhecida durante o período de qualificação. Este programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações segue as regras de período de aquisição de direito (*vesting period*) estabelecidas e aplicadas de acordo com a política interna corporativa, a saber: aproximadamente 6% são adquiridas até o IPO da StoneCo Ltd., 9% adquiridas em 4 anos, 18% adquiridas em 5 anos, 21% adquiridas em 7 anos e 46% adquiridas em 10 anos.

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio em ações é mensurada com base no valor justo na data da outorga do prêmio.

Neste plano, foram outorgadas 4.411.386 novas ações e 36.792 opções de ações da empresa StoneCo Ltd, em linha com o programa de remuneração baseado em ações.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, a Stone reforçou a reserva de capital no montante de R\$ 10.322 para a distribuição de remunerações baseadas em ações.

25. Gerenciamento de risco

A Gestão de Riscos na Companhia conta com as seguintes frentes de atuação: Risco de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Capital, Compliance e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de controles calcados em políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio da Companhia, que monitoram os riscos inerentes às operações e/ou processos, sendo submetidos a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhados às melhores práticas de mercado e aderentes aos princípios de melhoria contínua. Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:

- a) **Risco de mercado:** é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia:
 - i. **Risco Pré (Taxa de Juros):** É o risco de perdas atrelado a variações na taxa de juros, sendo resultado do descasamento da taxa de juros entre os ativos e passivos, e/ou por variação dos seus vencimentos.
 - ii. **Riscos Cambial:** Risco relacionado com a probabilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação da taxa de câmbio.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

- b) **Risco operacional:** A Companhia enfrenta riscos operacionais inerentes aos seus negócios, característicos da indústria, com grande número de operações diárias e dependente de sistemas, de processamento de dados e de tecnologia da informação. A Companhia tem um time de gerenciamento de riscos alocado em toda a operação, que trabalha com equipes de consultoria, usando tecnologia avançada para acessar, planejar e implementar estratégias que minimizem riscos potenciais e adversos, que possam afetar as nossas operações.
- c) **Risco de liquidez:** é o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, que permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.
- d) **Risco de crédito:** a Companhia não realiza nenhuma operação de crédito, não se enquadrando nas normas da Resolução do CMN nº 2.682/99. O risco primário, da atividade de adquirente, se resume à possibilidade de inadimplência dos emissores de cartão, os quais têm a obrigação de efetuar o pagamento à Companhia dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos. A Companhia avalia e gerencia tais riscos conforme o modelo de cada bandeira, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão. Ressalta-se que nos termos da Circular BACEN nº 3.682/13, as bandeiras (denominadas “Instituidores de Arranjos de Pagamento” na regulamentação aplicável), submeteram seus respectivos regulamentos para apreciação do Banco Central do Brasil, os quais encontram-se sob análise daquela autarquia. Desta forma, a depender do teor da aprovação dos regulamentos das bandeiras, a Companhia pode sofrer modificações no risco destes emissores de cartões. Além deste risco, há o risco com os subcredenciadores, na medida em que os mesmos podem não repassar aos seus estabelecimentos afiliados os valores recebidos da Companhia referentes às transações com os cartões de pagamento. Este risco é mitigado pelos contratos assinados entre a Companhia e estes subcredenciadores, nos quais os subcredenciadores assumem a total responsabilidade de repassar os valores dessas transações aos seus clientes afiliados. Além disso, dependendo da análise de crédito dos subcredenciadores, a Companhia pode solicitar garantias reais para a cobertura do risco.
- e) **Risco de fraude:** A Companhia utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de pagamento, que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.
- f) **Gerenciamento de capital:** A Companhia possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido por ela, seguindo os requerimentos da Circular BACEN 3.681/13. A Companhia mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento dos últimos doze meses.

Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

- g) **Compliance:** O time de Compliance e Controles monitora os riscos incluindo aqueles de terceiros, como o de clientes, fornecedores, parceiros, subcredenciadores, empregados, entre outros. Este time monitora a implementação de ações para mitigação e gerenciamento destes riscos e direciona a correção de processos e de controles.

26. Eventos subsequentes

Em 22 de julho de 2019, o Banco Central autorizou o funcionamento da empresa Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Stone SCD"), uma instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio. Além desses, a SCD pode prestar apenas os seguintes serviços: (i) análise e cobrança de crédito para terceiros; (ii) atuação como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações realizadas; e (iii) emissão de moeda eletrônica. A Stone SCD será controlada integral da Stone.